

Teoria dos Atos de Fala: Estudo Comparativo

Mariana Teodoro Fernandes, Marco Antonio Caron Ruffino

Resumo

Este projeto tem como objetivo comparar as abordagens de John L. Austin e de John R. Searle da Teoria dos Atos de Fala. Pretende-se com essa comparação explicitar e esclarecer os principais acréscimos, mudanças e especificações feitos por Searle em relação à obra de Austin.

Palavras-chave:

Atos de Fala, Ato Illocucionário, Performativo

Introdução

Uma das propostas da Filosofia da Linguagem é a de se dedicar a entender as relações entre o pensamento, a linguagem e o mundo. Muitas vezes quando iniciamos as reflexões acerca dessas relações somos levados à posição que toma a linguagem como descrição do mundo. Entretanto, John L. Austin dedicou parte de sua obra à análise de um tipo de enunciado que tem como característica, em vez de descrever uma ação que ocorre no mundo, ser a própria ação; dando assim início à Teoria dos Atos de Fala. John R. Searle foi responsável por dar continuidade ao trabalho de Austin. Searle retoma, critica e organiza de forma sistemática a Teoria dos Atos de Fala.

Os enunciados considerados como atos de fala levantam uma série importante de questionamentos, por exemplo, já que não descrevem coisas será que eles podem ser avaliados quanto à sua verdade ou falsidade? Austin muda a perspectiva em relação a verdade e falsidade classificando esses enunciados de outra maneira, sendo essa classificação realizada em termos de êxito e fracasso.

Este projeto tem como objetivo analisar algumas importantes obras dos dois autores citados e comparar suas abordagens.

Resultados e Discussão

O presente projeto está em andamento e esperamos chegar aos resultados no fim do primeiro semestre de 2019.

Nesta primeira etapa, está sendo estudada a obra *How to Do Things with Words*, de Austin. Nela o autor expõe as condições que os atos de fala devem cumprir para serem bem-sucedidos e apresenta como eles podem ser malsucedidos. Além disso, são apresentados conceitos relevantes para a compreensão da abordagem do autor como: a divisão e relação entre Performativos e Constatativos; o conceito de Força Illocucionária; a divisão entre os Atos Locucionários,

Illocucionários e Perlocucionários; e os Verbos Performativos.

Na segunda etapa do projeto, primeiro semestre de 2019, serão estudados, principalmente, os seguintes artigos de Searle: "A Taxonomy of Illocutionary Acts", "What is a Speech Act", "How Performatives Work", "Indirect Speech Acts" e "Speech Acts and Recent Linguistics". Com o objetivo de esclarecer os principais pontos abordados e a argumentação do autor.

Por fim, será feita a comparação das obras estudadas.

Conclusão

Ao final do projeto, após os estudos das obras citadas, será feita uma comparação entre as abordagens de John L. Austin e de John R. Searle. Pretende-se com essa comparação explicitar e esclarecer os principais acréscimos, mudanças e especificações feitos por Searle em relação à obra de Austin na Teoria dos Atos de Fala. Com isso, também será demonstrada a relevância da Teoria dos Atos de Fala e as suas contribuições para os estudos da linguagem e especialmente para a Filosofia da Linguagem.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Marco Antonio Caron Ruffino pela orientação e incentivo.

-
- Austin, J. *How To Do Things With Words*. Cambridge: Harvard University Press, 1962.
 Branquinho, J.; Murcho D.; Gomes, N. *Enciclopédia de termos lógico-filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 Lycan, Willian G. *Philosophy of Language: a contemporary introduction*. New York: Taylor & Francis Group, 2008.